

28 A GUERRA DOS TRINTA ANOS: 1618-1648

Terri Williams, 1993

1521 - edito de Worms (contra Lutero).

1521-1555 - 5 guerras entre Carlos V (dos Habsburgos) e os Valois da França.

1526 - a 1.^a Dieta de Spira: o governante de cada Estado determina a fé no território dele.

1529 - a 2.^a Dieta de Spira revoga a política da 1.^a Dieta; os governantes evangélicos protestam; - os turcos sitiavam Viena (Carlos V precisa da ajuda dos príncipes protestantes).

1531 - Liga de Esmalcalda (dos príncipes protestantes para se protegerem contra Carlos V e as forças católicas).

1536 - guerra entre Carlos V e Francisco I (e os turcos).

1544 - tratado entre Carlos V e Francisco I.

1546-47 - Guerra de Esmalcalda (Carlos V contra João Frederico, o Eleitor da Saxônia, e Filipe de Hesse).

1555 - **Paz de Augsburg:**

- liberdade religiosa para os luteranos e os católicos na Alemanha;
- reserva eclesiástica: os príncipes eclesiásticos que se tornarem protestantes perdem cargo, território e rendas.

1562-98 - guerras de religião na França.

1566-76 revolta nos Países Baixos (contra Filipe II da Espanha).

1606 - o imperador Rodolfo aprova a supressão dos protestantes em Donauwörth por Maximiliano da Baviera.

1608 - União Evangélica (para proteção contra os católicos).

1609 - Liga Católica (contra os protestantes).



1 - Dinamarca

2 - Países Baixos

3 - Boêmia

4 - Baviera

5 - Palatinado

6 - Augsburg

7 - Praga

8 - Viena

9 - Genebra

A - Zurique

B - Paris

C - Roma

D - Londres

1618-48 - Guerra dos Trinta Anos

1618-25 - **fase Boêmia:**

- violação das concessões da *Majestat* na Boêmia;
- "defenestração de Praga"; Fernando II rejeitado e Frederico V (eleitor do Palatinado) nomeado rei da Boêmia pelos rebeldes (1619);
- Tropas de Maximiliano da Baviera, da Espanha e da Áustria invadem e tomam a Boêmia;
- general Tilly (católico) vence na invasão do Palatinado (1622-23).

1625-29 - **fase Dinamarca:**

- no norte as forças de Wallenstein vencem as de Ernst de Mansfeld;
- Tilly vence Cristiano IV da Dinamarca na batalha de Lutter (1626); assinam o Tratado de Lübeck (1629); Cristiano IV retira-se;

- o Edito de Restituição (1629) aliena os governantes protestantes e católicos alemães do imperador Fernando II.

1630-35 - **fase sueca:**

- Gustavo Adolfo (rei sueco) invade a Alemanha; vence as forças de Tilly e de Wallenstein; morto na batalha de Lützen (1632);
- política: 1) trata os habitantes das áreas conquistadas com respeito, 2) tolerância para com os católicos, 3) Suécia não quer tomar nenhum território da Alemanha.

1635-48 - **fase francesa ou internacional:**

- França entra na guerra (dá assistência financeira e militar) aos suecos e príncipes protestantes alemães.

1648 - **Paz de Westfália:**

- tolerância religiosa para os católicos, luteranos e reformados (calvinistas), não para os hussitas ou anabatistas;
- reconhece a independência dos estados germânicos, dos cantões suíços, dos Países Baixos Unidos;
- cada edifício e instituição religiosa volta a pertencer a quem o possuía em 1624;
- anistia total.

Vencedores: a Suécia e a França (ganharam território).

Perdedores:

- a Alemanha:
 - perdeu 1/3 a 2/5 da população;
 - sofreu devastação do território e da agricultura e economia;
- a Boêmia: perdeu 80% da população;
- o imperador Fernando III (e os Habsburgos);
- o papa: perdeu sua influência política;
- o cristianismo: enfrentaria indiferença e cinismo sobre assuntos teológicos.

a política dupla da França:

1624-42 - cardeal Richelieu, conselheiro do rei francês Luís XIII, aumenta o poder do rei francês pela política 1) contra os Habsburgos [apóia os protestantes alemães] e 2) contra os huguenotes (protestantes franceses) e suas praças fortes [como La Rochelle que é sitiada e tomada].